

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1907

NUMERO 634

REPUBLICA

Organ dos interesses do municipio

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

-Secção livre e Editaes-

Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

REDAÇÃO E OFFICINAS

--RUA DO COMMERCIO--52

A REDACÇÃO não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

(00)

Todos os assumptos concernentes a folha e ás officinas de ven ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

SERVICO MILITAR

Olavo Bilac, tratando do serviço militar obrigatorio escreveu para o *Correio Paulistano* a seguinte chronica:

«O «pau furado» é, na gyrã carioca, e supponho que no calão de todo o Brazil, a espingarda; e por extensão, é tudo quanto se refere ao serviço militar obrigatorio.

Ter medo do «pau furado» e ter medo do recrutamento (a que tambem se dá, por um ephemismo gracioso, o nome de «untariado»), é ter medo do serviço obrigatorio nas fileiras do exercito, da marinha e da guarda nacional, pois o «pau furado», está hoje na orle e no dia...

É facto incontestavel que todo o brasileiro, de certa cultura, prefere morrer a ser soldado. Todos nós gostamos muito de uma bonita farda, cheia de galbes e de alamares, e de uma bonita espada e de um bonito titulo de coronel, major, capitão ou tenente.

Mas, quando se trata de ser, não um official, mas um simples soldado, e obrigado ao duro trabalho da faxina, do exercito, das paradas —o caso manda de figura, todos nós achamos que essa occupação não é digna da nossa intelligencia, das nossas letras e da nossa educação.

O actual ministro da guerra, porém, julga e com razão, que o serviço militar obrigatorio é uma necessidade. E, por isso, quer obter das camaras uma lei que nos obrija, a todos, ao cumprimento de dever patriótico.

Tal iniciativa só merecia os mais vivos applausos, si realmente a lei, que se prepara,

ra, tornasse extensiva e pratica a todos a obrigação do serviço militar. Mas nessa lei, que já venceu na camara dos deputados os tramites da segunda discussão, ha excepções e isenções odiosas, que a tornam positivamente inconstitucional, inexequivel e absurda.

Sem cuidar de outros muitos defeitos do projecto, basta para julga-lo e condemná-lo, que pensemos nisto: elle isenta do serviço obrigatorio os padres e frades, os homens diplomados e os funcionarios publicos.

Postas de lado essas tres classes, que classes ficam sujeitas a sujeição do «pau furado»? Sõmente duas: a dos capitalistas e a dos operarios...

Mas a classe dos capitalistas, para se eximir do dever militar e de qualquer outro dever, não precisa de excepções fixadas em lei: para illudir todas as leis, para torcelas, para burlal-as, para annullal-as, os capitalistas têm isto, que abafa montanhas, sécca oceanos, invade céos e conquista homens e deuses: o dinheiro!

De mo lo que a classe unica, que vai empunhar o «pau furado» e fazer faxina, e apañhar soalheira e chubaradas, e «aprender a morrer», é a classe dos humildes, dos pobres, dos trabalhadores que penam muito e ganham pouco—a classe das eternas bestas de carga.

Tambem esses pobres diabos não devem extranhar muito esta nova injustiça que sobre elles desaba: nasceram soffrendo têm vivido soffrendo e soffrendo hão de morrer parece que só nasceram para isso.

Mas não é verdade que isso revolta e indigna?

Com que direito, em virtude de que consideração philosophica, ou moral, ou scientifica, ou positiva, ou abstracta—os padres e frades e bachareis e doutores hão de ser peremptoriamente absolutamente dispensados de todo e qualquer serviço militar obrigatorio? Ha de certo muitos padres e muitos doutores que trabalham; mas ao lado desses—é licito dizer que os finales mandantes, os padres vadios, os bachareis ociosos, os doutores malandros são legião.

Então uma simples concha abertã á mavalha na cabeça de um homem, e um simples anel de pedra cara, apposto ao dedo de outro homem, po-

dem fazer desses dois homens duas creaturas indispensaveis á boa marcha das coisas da vida civil de modo que nenhum delles, em caso algum, possa como os não tonsurados e os não diplomados manejar o «pau furado» e morrer num campo de batalha?

Essas excepções são simplesmente odiosas e ridiculas. E, desse modo, a organização das nossas forças militares continuará a ser uma vã esperanza, um irrealizavel projecto.»

FERMENTO INGLEZ na CASA DUDÚ Largo da Matriz 17

Os mortos

Depois de amanhã é dia da commemoração dos mortos, dia de finados.

Quem não terá um tributo de lagrimas a prestar nesse dia?

Quem não terá comsigo uma recordação saudosa de um amigo, de uma alma irmã, paternal, conjugal, filial; de um ente affectivo ligado pelo sangue, pela amizade, pela gratidão?

O dia de finados, é, dia da consagração mais legitima á memoria daquelles que desapareceram deste grande scenario da lucta, é o dia que relembra a cada vivo o nome saudoso de cada morto que lhe foi caro. Por isso, o povo separa-o dentre os demais dias do anno, com acatamento especial para uma respeitosa visita ao Campo Santo, onde em romaria misericordiosa, vai levar o seu tributo de saudades.

Paz aos mortos.

SUCCO DE UVA Tonico-Refrescante e nutritivo na Casa Dudú

CAMARA MUNICIPAL

Sabado, 2 de Novembro proximo, effectuar-se a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal correspondente ao proximo mez.

AOS PROFESSORES PUBLICOS

O secretario da Camara comunica aos senhores professores publicos, que amanhã, embora seja dia santificado, estará na secretaria das 10 1/4 ás 11 1/4 da manha, para fornecer-lhes os seus respectivos attestados de exercicios referentes ao mez findo

48ARUTA de 1ª qualidade Maizena—Aveia Só na CASA DUDÚ

Incomprehensivel

O senhor X. possuia um conhecimento profundo da litteratura e da philosophia contemporanea: tudo quanto se relacionava com o desenvolvimento do espirito moderno—artes, sciencias, letras—era objecto de um acurado estudo de sua parte. Estudioso no mais alto gráo, estava ao corrente do que de mais selecto havia na manifestação do pensamento humano; e seu poder de assimilação era tal que difficilmente se reconhecia como producto de outro cerebro tudo quanto escrevia e pensava. A isto juntava-se uma facilidade extraordinaria na expressão perfeita de suas idéas; um estylo vigoroso e brilhante, que tirava a suas paginas a aridez de todo o estudo philosophico—vestindo-as da roupagem magnifica da eloquencia; e em de ver o quando ganhavam certas doutrinas como o brilho de sua penna, a sonoridade de sua palavra, e o encanto de sua imaginação de poeta.

Juntava á profundidade de Nietzsche o brilhantismo de um Lamartine.

A sua alma ardente e mystica endeusava a totalidade dos seres: arvore, rochedo, ou planta...

A natureza era um poema perenne de luz, um mimo de criação. O seu pantheismo não reconhecia superioridade entre um ser e outro; collocava no mesmo nivel o verme e o colibri, a podridão e a flor.

«Porque as pedras, inertes e gelladas, já foram sóes, estrellas, alvoradas...»

Endregava-se com a mesma paixão á analyse da aza de um insecto ou á personificação do infinito.

E si no infinito descobria estrellas brillantes, sóes esplendentes, na terra admirava a frescura da rosa, a fripez de um regato, o canto

da ave e... os olhos de uma mulher formosa.

Ah! dizia elle,—e nisto pensava com V. Hugo, os olhos da Mulher são tão impenetraveis como uma estrella: porque de uma estrella podemos saber a distancia, o volume, a massa, porém não descobrir os arcanos que encerram uns olhos negros...

Já estava «pel mezzo del cammin di nostra vita» e, como todos nós, tivera desillusões...

Nunca pudera comprehender aquelle ser mysterioso e era por isso que todas as vezes que sabios, moralistas, tentavam defini-lo, sorria amargamente...

A. M.

BISCOITOS: Huntleys Cabos Pernot de LEAL SANTOS NA CASA DUDÚ

JOSINO CARNEIRO

Com grande concurrencia de pessoas de nossa melhor sociedade, realison-se no domingo ultimo o enterro do estimado sr. Josino Carneiro, proprietario do antigo Hotel do Braz e cavalheiro que exerceu varios cargos de confiança publica nesta cidade.

Foi feita a encomendação do corpo do morto, em casa da residencia de sua familia, na Matriz e a beira da sepultura, onde orou o prof. Blackmann, produzindo uma sentida allocução em italiano.

Sobre o feretro foram depositadas as seguintes orações:

«Saudades» de sua esposa e filhos; «Saudades» de Henrique; «Lembranças» de seu cunhado Antonio Ferreira Dias e familia; «Saudades» de Godofredo e «Saudades e recordações» de Anna Nazareth e filhos.

BICADAS

—65—

Fá para er, tudo um myabichidê zêrto, um morbido languor que a alma enristicê... No se, comê que sabê, ardente, a prece, aos 456 der-bicê, paz do cemiterio...

A dor que aos olhos meus assoma em pranto, dor que me enluta a vida e o bemamento, é de não poder, fêz, no Campo Santo, a clêria sentê do estêrcumêso.

64.110

A Sorocabana em Cabreuva

O distincto engenheiro dr. Manoel Guimarães Carneiro, chefe do escriptorio central da Sorocabana Railway, chegou ante-hontem á vizinha cidade de Cabreuva.

S. S. está fazendo os estudos de uma linha, que, passando por essa cidade, ligue a estação de Barueri á de Itupeva ou Salto.

Parece tratar-se de levar os trilhos da Sorocabana a Santos, por estrada especial, de grande capacidade e trafego economico, pois, achando-se feita a ligação da Ytuana com a Sorocabana por Ytú e Mayrink, só motivos especiaes aconselharão essa nova construção, que, a julgar pela ligeira conversa que tivemos com o distincto proficional encarregado dos estudos, reveste-se de certa reserva.

Estando terminada a exploração da linha de Itaicy a Campinas, pelo que presumimos, trata-se de uma linha de concurrencia com a Inglesa, que será desde então obrigada a reduzir suas tarifas a um minimo jamais visto pelo publico.

Que a Sorocabana leve avante a empreendimento são os nossos votos, pois as imteremos a região entre essa estrada e a Inglesa servida de transporte facil e economico, ficando os lavradores de Cabreuva e outros pontos em condições identicas aos centros servidos por estradas de ferro.

Está nesta cidade a distinctissima e inspirada poetisa, senhorita Francisca Julia da Silva, a vibrante buriladora dos MARMORES e das ESPHINXES, e que tem honrado estas columnas com algumas preciosas joias de seu talento excepcional.

Chegou segunda-feira a esta cidade o sr. Alvaro Martins Netto, residente em S. Paulo e cunhado do sr. Antonio Mariano Penalva Costa, zeloso fiscal sanitario.

BANDA "UNIÃO PORTO-FELICENSE"

De volta de Pirapora, onde foi fazer um voto religioso, passou por

esta cidade a esplendida banda de musica "União Porto-felicense", dirigida pelos distinctos professores srs. Lourenço Legado e Manoel Calasan.

A banda «União» na tarde de ante-hontem fez uma passeata pelas ruas da cidade, saudando as redacções das folhas locais e as suas collegas corporações musicas «João Narciso» e «30 de Outubro». Em nome desta ultima orou respondendo á saudação que lhe foi feita, o sr. Francellino Cintra.

O professor José Victorio de Quadros offereceu um copo de cerveja aos seus collegas.

A banda «União» de Porto-Feliz, é uma corporação brilhante pela sua disciplina e pela sua execução, tendo agradado imensamente a nossa população, e deixando aqui muitas sympathias pelo correcto procedimento de seus membros.

Agradecemos mais uma vez a saudação que nos foi dirigida.

Culmbach Cerveja Preta, á 1000 na Casa Dudú

FESTA DO DIVINO EM CABREUVA

Realizou-se domingo com extraordinario brilho e grande concurrencia de povo a tradicional festa do Divino, na pitoresca cidade de Cabreuva.

O festeiro, sr. major Antonio da Silveira Camargo e o virtuoso vigario, revdmo. P. João Baptista Pereira da Motta, não pouparam esforços e conseguiram fazer uma festa magnifica.

Houve missa cantada, tendo pregado ao evangelho o revdmo. P. Cervelli; á tarde sahiu a imponente procissão com benção solemne á entrada.

Seguiu-se-lhe animado leilão de prendas, sendo no fim queimado um vistoso fogo de artificio, trabalho do habil pyrotechnico, sr. José Paraihyba.

—Segunda-feira realizou-se a festa de N. Senhora da Piedade, padroeira da parochia, tendo havido missa cantada e procissão.

A ambas as festividades concorreram muitas pessoas e diversas familias desta cidade, que juncto ás familias dos fazendeiros visinhos da quella localidade, deram grande realce, alegrando a pitoresca cidade serrana.

Hoje, pelas 9 horas da manhã, em frente a redacção desta folha, o sr. Antonio de Mello Filho, fará uma soltada de 5 pombos-corréios, do pomalido dedicado creador sr. capitão Pedro Rodrigues da Costa Doria, de Piracicaba.

NO CEMITERIO

Amanhã, dia de todos os Santos, a imagem de S. Benedicto será conduzida da igreja do mesmo Santo para o Cemiterio Municipal, em procissão, precedida da respectiva irmandade.

A Camara Municipal mandou reformar a capella do Campo Santo, achando-se o pequeno templo preparado com brillantismo. Esse melhoramento de ha muito se fazia sentir necessario.

No dia de finados, pela primeira vez, em nossa terra

será celebrada, no cemiterio, ás 7 horas da manhã, missa em suffragio ás almas.

Será celebrante o nosso conterraneo, revdmo. conego Bueno.

CINEMATOGRAHO LUXEMBURGO

A empreza Luxemburgo dirigida pelo distincto cavalleiro sr. Antonio Camargo, realizou ante-hontem uma sympathica festa de caridade em beneficio dos morpheticos, do hospital desta cidade.

Os empregados da empreza, em regosijo pelas melhoras da saude da exma. esposa do empregario, que se achava seriamente enferma e em homenagem ao anniversario de um dos machinistas da mesma empreza, sr. Benedicto Guimarães Rusinho, offereceram todo o producto desse espectáculo aos infelizes enfermos da chacara do padre Bento. Essa idea altruistica encontrou logo franco apoio da parte da banda "União", de Porto-Feliz e da banda «João Narcizo», as quaes foram gentilmente tocar no espectáculo.

Pena foi que o mau tempo impedisse a concurrencia ao theatro, pois ao anoitecer cahia copiosa chuva, conservando se o tempo chuvoso ate a hora do espectáculo.

Muitas pessoas sentiram sinceramente não poderem attender á philantropica idéa dos sympathicos empregados da empreza, entretanto houve uma renda de 100\$000 liquidos, que foram entregues ao sr. major José Maria Alves para dar-lhes o competente destino.

O espectáculo correu como sempre muito feliz e as corporações musicas «União» de Porto Feliz e «João Narcizo» foram muito applaudidas em suas execuções. Terminado o espectáculo, ambas as bandas foram á residencia do sr. Antonio Augusto de Almeida que lhes offereceu um profuso copo de cerveja, sendo erguidos brindes ao manifestado e ás bandas.

—Hoje haverá espectáculo

com programma variado — Amanhã, sexta feira, em virtude de ser sabbado dia consagrado á commemoração dos mortos serão exhibidas pela ultima vez as magnificas e emocionantes vistas da tragedia do Calvario e da vida do meigo Nazareno e Divino Mestre, que tanto têm agradado.

Auguramos á sympathica empreza uma enchente á cunha.

Deve realizar-se hoje o casamento do distincto advogado sr. dr. Joaquim Marra com a gentil senhorita Durvalina da Silva Novaes, dilecta filha do sr. Manoel Constantino de Silva Novae.

Chegaram hontem de S. Paulo os srs. dr. Joaquim Marra, distincto advogado, Eduardo Vautier, estimado capitalista, dr. José Carlos de Macedo Soares, provector advogado, Benedicto Galvão, intelligente bacharelado; e os nossos presados amigos dr. João Martins de Mello Junior e Oscar Martins de Mello

Fez annos domingo a exma. sra. d. Maria Aurora Pedreira de Campos, digna esposa do sr. Miguel de Campos, correcto escrivão de policia.

—Passa hoje o anniversario do sr. Marcolino Cardoso de Camargo, estimado negociante. Nossas cordeas felicitações.

MISSAS— Amanhã, será celebrada uma missa de 1.º anniversario do falecimento da exma. sra. d. Maria da Rocha Oliveira e sabbado, a do setimo dia do sr. Josino Carneiro, conforme os convites publicados na secção competente.

Está na cidade, a serviço da benemerita "Sociedade Auxilio das Familias", de Piracicaba, o sr. Antonio de Mello Filho, estimado cavalleiro residente naquella cidade.

Vinho Especiaes do Porto: -Club-D. Carlos-Velho e -Constantino-Odalisca- Na CASA DUDU

Josino Carneiro

Maria Nazareth Carneiro, Crozimbo, Paulo (ausente) Gilberto, Synesia e Adelaide Carneiro, mandam rezar uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de seu pranteado esposo e pae Josino Carneiro, depois d'amanhã, sabbado, na igreja do Bom-Jesus, ás 8 horas. Convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem e por esse acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos. Ytú, 31 de Outubro 1907

Maria da Rocha Oliveira

Joaquim da Silva Oliveira Pinto e Ondina de Oliveira Pinto convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario de sua esposa e mãe Maria da Rocha Oliveira, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da manhã na igreja do Bom-Jesus. E por esse acto de religião se confessam summamente gratos. Ytú, 31 de Outubro de 1907.

Secção livre

A Equitativa

De todas as qualidades que possam ornar o caracter de um homem nenhuma é mais preciosa, nenhuma é mais proveitosa que a economia. A preocupação do futuro, o desejo de constituir um peculio para a velhice ou para os dias difficeis, o receio de deixar ao desamparo a familia, constituem a maior prova da superioridade de um espirito e da bondade de um coração.

Entretanto, chefes de familia ha que, velando pelo vindouro dos seus, separando de tempos em tempos algum dinheiro destinado ao mealheiro, vêem um dia as suas economias perdidas num mão negocio, num infeliz emprego de capital, e portanto com todo o seu esforço baldado.

Outros tambem guardam, mas com a facilidade de disporem das quantias depositadas e aos poucos, conforme as necessidades ou os apuros, lá se vão todas as economias. E um dia, cumulo da infelicidade, fallece o chefe de familia, cheio de boas intenções, deixando, porem, a esposa e os filhos numa mais crucial situação pecuniaria.

O seguro de vida, criação genial de um verdadeiro philantropo da humanidade, veio dissipar todos esses contratempos. Elle prevê tudo; a sobrevivencia e a morte; é util ao proprio doador e áquelles que elle quer beneficiar: encara serenamente todas as vicissitudes futuras.

Em todos os países o seguro de vida tem adeptos fervorosos; na America do Norte archimilionarios têm contratos com as emprezas desse genero do seu país; na Europa, testas coroadas fazem parte das mais poderosas companhias.

Entre nós, essa sábia medida de previdencia e de economia já se alastra do norte ao sul, vai infiltrando-se em todas as camadas sociaes, desde o capitalista que quer augmentar a sua renda futura até o operario que quer garantir o pão da sua prole.

E no meio de todas essas legítimas e nobres aspirações no meio dessa florescencia exuberante de altruismo, medra como uma vigorosa e frondosa arvore, a cuja sombra protectora se abrigam milhares e milhares de creaturas, a Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, que é hoje a mais conhecida e a mais procurada das sociedades nacionass de seguros de vida.

O seu opulento patrimonio a rectidão com que satisfaz os seus compromissos, a modicidade dos premios das tabelas, as incomparaveis vantagens que offerece aos

seussegurados, collocation em plano tao elevado, que ella pode hombrar galhardamente com as mais afamadas do mundo inteiro.

E a Equitativa, que ensina e inspira a economia e a previdencia a todos os homens, que lhes restituem um valioso pecunio no fim de determinados annos ou soccorre as suas familias no caso de morte prematura, ainda facilita-lhes um capital, em diaheiro á vista, mediante os seus magnificos sorteios.

O segurado, bafejado pela sorte, pó-de, pois, duplicar, triplicar a quantia relativa ás suas apolices, sem alterar num ponto só todas as outras vantagens e regalias do seu contrato.

Explica-se assim, pela sedução dessa classe de seguros, realmente a ultima palavra no genero, a progressão surprehendente dos negocios da Equitativa, cabalmente provada pelo 10.º sorteio, ao qual tivemos a satisfação de assistir hontem no seu lindissimo edificio da Avenida Central.

Perante grande concurrencia de mutuarios, teve inicio o sorteio a 1 1/2 hora da tarde, sendo os trabalhos dirigidos pelos representantes da imprensa, sob a presidencia de Sr. Gonzaga Duque, do "Kiss os".

Comtem desde já citar o facto de ter sido sorteada a apolice do ex-inspector da Alfandega de Manaus, o Sr. Theophilo Ferreira Valle, paga á familia do mesmo por occasião do seu recente fallecimento, a qual, agora, receberá o premio do sorteio.

Foram 31 as apolices sorteadas, do valor cada uma de cinco contos.

A mesa era composta pelos seguintes representantes da imprensa: Paulo Vidal, Cypriano Lage, Figueiredo Pimentel, Leal de Souza, Gonzaga Duque, que, como disse nos acima, dirigiu os trabalhos, Cavalleiro Lago, Mattos Costa, Luzim de Carvalho, Costa Rego, Luciano Fataça, Joaquim de Azevedo e Bento Ribeiro, desta folha.

Damos a seguir, os nomes das apolices sorteadas, os nomes dos seus possuidores e os Estados onde residem:

N.º 10.315, Firmiano Rodrigues Pereira, Agua Branca, Alagoas. 16.997, padre Paulino Nogueira de Oliveira Gondim, Villa Beberibe, Ceará. 51.211, Antonio José Rabello Junior, Paratyba, Paratyba do Norte. 6.347, Dr. Elmano Pinto de Vasconcellos, S. Salvador, Bahia. 7.607, Antonio de Medeiros Chaves, S. Salvador, Bahia. 6.397, Elvino Silva, Petropolis, Estado do Rio. 50.946, Aurelio Diniz Gonçalves, estação Figueira, Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio. 43.089, Theophilo Ferreira Valle (fallecido) Recife, Pernambuco. 11.796, Pedro José de Oliveira Pernambuco

co e esposa, Recife, Pernambuco. 50.667, Eunapio Ave-lino, Belém, Pará. 44.554, Jorge José V. Santos, Manaus, Amazonas. 44.101, Antonio Campos Assumpção, Rio Grande, Rio Grande do Sul. 43.043, Domingos Barbara Valente, Palhoça, Santa Catharina. 51.862, Salvayador Victor D'Antonio, Bebedouro, São Paulo. 52.511, Benedicto Ernesto Guimaraes, Santos, São Paulo. 42.996, Augusto Gomes Vieira de Castro, Santos, São Paulo. 41.922, João Alves de Camargo, estação Morrinhos, Estrada de Ferro Sorocabana, S. Paulo. 10.157, José Manoel Gonçalves Pereira, Capital Federal. 52.738, Arthur Ivans Gomes da Silva, Capital Federal. 41.623, João Marcellino Pinto, Capital Federal. 52.783, Lourenço José de Mattos, Capital Federal. 43.635, Alfredo da Silva Veiga, Capital Federal. 13.285, Samuel José Pereira das Neves, Capital Federal. 42.236, Raymundo Rodrigues Ferreira, São João d'El-Rei, Minas Geraes. 50.621, Clemente Franco, S. Miguel do Itinga, Minas Geraes. 43.279, Benjamin Correia da Costa, Lagoa Formosa, Minas Geraes. 42.836, Elias da Silva Camargo, Prata, Minas Geraes. 11.248, Symphonio de Magalhães, Januaria, Minas Geraes. 40.612, Gaspar Ernesto Gattib, Paracatú, Minas Geraes. 40.638, Joaquim Fernandes de Araujo, Monte Carmello, Minas Geraes. (as cinco apolices acima, de ns. 43.279, 42.836, 11.248, 40.612 e 40.638 são de um conto de reis cada uma e foram sorteadas de uma só vez, como sendo uma unica de cinco contos); 40.669, Antonio Machado Vieira, Iampé do Matto Dentro, Minas Geraes. 40.361, Camillo da Cunha Mello, Arassuaiby, Minas Geraes. 50.255, Dr. Antonio Ignacio da Silva, Lima Duarte, Minas Geraes. 17.197, João Villedados Reis, Veniania, Minas Geraes. 40.441, Francisco Eugenio Rangel Rezende, S. João d'El-Rei, Minas Geraes.

Fimdo o sorteio, que teve enorme concurrencia, a directoria da companhia offereceu ás pessoas presentes uma mesa de doces e champagne.

A directoria da Equitativa recebeu telegrammas de suas filias de Portugal e Hespanha comunicando terem sido sorteadas, em Lisboa, 14 apolices e em Madrid, tres.

O sorteio em Lisboa foi presidido pelo Dr. Alfredo Soares, encarregado de negocios do Brazil junto ao governo de sua magestade fidelissima.

A Equitativa, pois, sorteou hontem 52 apolices no valor total, em moeda brasileira, de 195.000\$000.

(Do O Paiz de 16 de Outubro)

A PRAÇA

Nós, abaixo assignados, declaramos que desde o dia 30 de Setembro p. p. dissolvemos amigavelmente a sociedade denominada Alfaia-mia Misorelli, que girava ob a razão social de Misorelli & Dell'Osso, retirando-se o socio Pedro Dell'Osso e ficando o activo e passivo a cargo do socio Balthazar Misorelli, o qual continua com o mesmo ramo de negocio.

Ytú, 16 de Outubro de 1907
Pedro Dell'Osso
Concordo
Balthazar Misorelli

EDITAES

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber que estando designado o dia seis do proximo mez de Novembro, ás onze horas da manhã, para abrir a quarta sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

MUNICIPIO DE YTU

- 1 Adolpho Rodrigues de Aranda
- 2 Ataliba de Almeida Toledo
- 3 Avelino Maciel de Almeida
- 4 Benedicto Fernandes Sá
- 5 Benjamin Antunes
- 6 Flaminio Xavier da Silveira
- 7 Francellino M. Li e e Cintra
- 8 Francisco Corrêa Gátvão
- 9 Francisco Caspar
- 10 Francisco Pereira M. Filho
- 11 Franklin Basilio Vasconcellos
- 12 Hermogens Brenha Ribeiro
- 13 João de Amorim
- 14 João B. de Almeida Sampaio
- 15 João Maciel d'Almeida Junior
- 16 Joaquim A. Camargo Ribeiro
- 17 Joaquim Thomaz de Souza
- 18 José Augusto da Silva
- 19 José Elias Corrêa Pacheco (Dr.)
- 20 José Innocencio de A. Campos
- 21 José Leite de Camargo
- 22 José de Padua Castanho
- 23 José de Paula Cequeira
- 24 Julião de Campos Pinto
- 25 Laurentino Bueno de Camargo
- 26 Leodado Fonseca
- 27 Luiz de Almeida Silveira
- 28 Luiz Gonzaga Biundo
- 29 Luiz Gonzaga Dias Ferraz
- 30 Lyceio Euphrasio da Silveira
- 31 Manoel Leite B. Sampaio (Dr.)
- 32 Cosimbo Carneiro
- 33 Sebastião Marçães de Mello
- 34 Theodorino Almeida Prado

MUNICIPIO DO SAIÃO

- 35 Francisco E. Barros Junior (Dr.)
- 36 João Galvão de Barros Pinaga
- 37 José Bernardes de Oliveira
- 38 Silvestre Leal

MUNICIPIO DE INDAIATUBA

- 39 Benjamin Constant A. Coelho
- 40 Francisco Celestino Guimarães
- 41 Theosphoro Almeida Campos

MUNICIPIO DE CABREUVA

- 42 Antonio Alves de Mespida
- 43 Antonio Natwidale Godoy
- 44 Felício Martins da Silveira
- 45 Francisco Silveira Arruda
- 46 José Benício Cergueira Leite
- 47 Oriberto Lupier de Freitas
- 48 Urbano J. da Silveira Machado

Outrosim faz mais saber que na referida sessão não de ser julgados os reos que se acham processados em crimes que se acham em curso, e a saber: Juvenio Rodrigues, Rosausante e Antonio Pereira Martins, no atropello, ambos processados no art. 305 do Cod. Penal. A todos os crimes e a cada um de por si haerá em a todos os interessados em geral, se convinda para comparecerem no edificio da Camara Municipal, na rua da Palha em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora quanto nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos

mandou não só passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Como procedeu as diligencias necessarias para a notificação dos Jurados, Culpados e Testemunhas. Dado e passado na Cidade de Ytú, aos 15 de Outubro de 1907. Eu Luperçio Borges, escrivão interino de Jury, que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo) Conferido. O Escrivão L. Borges.

Intimação com o prazo de 90 dias

De ordem do cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, Intendente de Policia e Hygiene e interino de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú etc.

Fago saber que, de accordo com os paragraphos 19. e 29. do art. 22 da lei n. 24 de 21 de Abril de 1896, fica intimado o cidadão José Corrêa de Almeida, proprietario do predio n. 55 sito á rua de Santa Rita desta cidade para no prazo de 90 dias a contar da publicação deste, fazer a parte do fecho a tijolos de seu quintal que dávide com o cidadão Militão Alves de Lima, conforme o requerimento deste. Fimdo esse prazo será o serviço feito por esta Intendencia e o infractor pagará as despesas feitas com o referido fecho, e mais a multa de 10\$000 reis.

E, para sciencia do interessado e não alleguem ignorancia vai este publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 27 de Outubro de 1907.—P. Primo. Secretario da Camara 4-1

Intimação com o prazo de 60 dias

O Cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene e interino de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faz saber que fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data deste para que os cidadãos: João Martins Lima, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Francisco Marques Fernandes, D. Laura da Silveira, Norberto da Silveira, Belarmino Bayuindo de Souza, D. Thierza Carolina do Amaral, José Dias Ferraz Netto, Francisco Villaron, D. Desolina de Campos Mendes, Francisco de Paula Leite Camargo, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva; Dr. Octaviano de Assisora Camargo (a herança) Luiz de Paula Leite, José Bueno, João de Moraes, D. Conclida Placillina de Camargo, o Seminario Episcopal, procedam o fechamento dos passeios em frente aos predios e terrenos de suas propriedades, sito a rua do Patrocinio desta cidade. Fimdo esse prazo será applicada a multa de 30\$000 rs. de accordo com o Artigo de Posturas vigentes. E, para sciencia dos interessados e

não alleguem ignorancia vai este publicado pela imprensa. Ytú, 29 de Outubro de 1907. Eu, Pereira Primo, secretario da Camara, o escrevi.

Dr. G. Geribello.

Intimação com o prazo de 60 dias

O Cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene e interino de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú, na forma da lei, etc.

Faz saber que, de accordo com o Codigo de Posturas vigentes, fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data deste para que os cidadãos: Mathias Castro, D. Germana de Almeida, D. Elydia Dias Ferraz, D. Antonia de Almeida Pacheco, D. Paschoa de Almeida Sampaio, João do Amaral Campos (a herança) D. Francisca de Almeida Prado, Victalino de Paula e Lino Dias de Camargo, procedam o rebaixamento e calçamento dos passeios em frente aos predios e terrenos de suas propriedades sito a rua do Patrocinio desta cidade. Fimdo esse prazo será imposta a multa de 30\$000.

E, para sciencia dos interessados e não alleguem ignorancia vai este publicado pela imprensa na forma da lei. Ytú, 29 de Outubro de 1907. Eu, Pereira Primo, secretario da camara que o escrevi.

Dr. G. Geribello.

Intimação com o prazo de 90 dias

O cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene e interino de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faz saber que fica marcado o prazo de 90 dias a contar da publicação deste para que os cidadãos: Francisco Eufrazio de Paula Monteiro e Otello de Paula Souza (a herança) procedam o fechamento a tijolos, bem como rebaixamento e calçamento dos passeios em frente ao predio e terrenos de suas propriedades sito a rua do Patrocinio desta cidade. Fimdo esse prazo será imposta a multa de 30\$000 de conformidade com o Codigo de Posturas vigentes. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não alleguem ignorancia vai este publicado pela imprensa. Ytú, 29 de Outubro de 1907. Eu, Pereira Primo, secretario da camara, o escrevi.

Dr. G. Geribello.

COOPERATIVA GANZLERLI

29ª Semana

Foi premiada o n.º 99

COOPERATIVA BRUNI

3.º Club 35.ª Semana

Premiada o n.º 99

OFFICINA DE SELLEIRO

O abaixo assignado acha-se á disposição do povo á rua Direita, n. 38—embaixado sobrado do Combina—com sua officina de Sellaire, de que tem grande pratica, para desempenhar o trabalho que lhe for confiado. Para isso aprendeu com bom e habil mestre de Sellaire.

Imita a obra inglesa e do Rio Grande

Digo mais:—Ainda não tive occasião de mostrar ao povo de Ytú, os meus trabalhos, porque tenho sempre trabalhado a canha do por...

D'ora em diante espero o auxilio do povo para desenvolver o meu trabalho.

—O bom e barato em todo lugar é procurado—

Sua Direita-38.—Baixos—

Joaquim Antunes Filho

Já todo o Mundo affirma que, de facto a
cerveja RIO CLARO é a melhor.

J. Machado & Comp.

Successores de

Evaristo Machado, irmão & C.
COMMISSARIOS

Rua Marquez de Herval, 29—Caixa 102
ENDEREÇO TELEGR.: EVARISTO—SANTOS

Representante em YTU
Feliciano Picudo

Rua do Commercio 23

PARA COMBATER A INFLUENZA
Estomacal e Hygienica—A deliciosa
GERVEJA PRETA
de V. MENGhini & COMP.

BOA NOTICIA

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Commer-
cio Nº 91, com Negocio de Seccos e Molhulos, e Lonças—
Aviza a seus freguezes que recebem especialidade em
Azeite Portuguez;—Sardinhas em latas de *Brandão Gomes*
—Espinho; Sardinhas *Felippe Canaul*— Camarões em
latas etc. etc. Aviza mais a seus freguezes que continua
recebendo mensalmente o afamado vinho de meza

—FIGUEIRA—

Emcontrarão ao mesmo tempo especial Vinho
VERDE marca—LIBERDADE.—

Acaba de receber uma especialidade ro genero
—VINHO MALAGA,= que aliás tem sido muito recomen-
dado para Quinar, que tem dado um resultado
Maravilhoso.

Portanto previne-se as pessoas fracas, e convalescen-
ca, e para as crianças e pessoas pallidas;—não perderem
ocasião de experimentar o delicioso—VINHO MALAGA

Ytú 4—10—1907.

Manoel Maria da Silva Paixão

MULATINHA— a melhor das
cervezas já bastante afamada e conhecida
V. MENGhini & Comp.

DR. BRUNO CHAVES
Nosso digno ministro em Roma junto a S. S. o Papa de
um optimo resultado o
PEITORAL DE ANICHO PELOTENSE
so seus filhos e declara:
"Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas
de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resul-
tado do Peitoral de Anicho Pelotense fabricado na pharma-
cia Edurado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de
1906—Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma
supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de
1906. Fm testemunho de verdade—Luiz Carlos Maskal, 1.
cotario." Não tem resguardo. Não contém opio. O livro le-
va o modo de usar. Exigir o verdadeiro
PEITORAL DE ANICHO PELOTENSE
venda em todas as pharmacias e drogarias
Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 56
Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.
Deposito Geral:—**DROGARIA B. SIQUEIRA & COMP.**

A SAÚDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas mo-
lestias do utero. É superior a ergoti-
na, nas hemorragias: mais activo do que
o Apio e apioina nas suspensões e
nas menstruações difficéis, mais effica-
do que os ferruginosos e quina nas flu-
res brancas e de effeito mais prompto
e duradouro de que a morfina e to-
dos os calmantes nas colicas violentas
uterinas e finalmente facilita prodigio-
samente o parto.
Vende-se em todas as drogarias
pharmacias do Brasil. Depósito geral:

DROGARIA PACHEGO

Rua dos Andradas—59—RIO DE JANEIRO
e nas drogarias BARUEL em São
Paulo e COLOMBO em Santos

Compra-se Café, ARROZ em casca
e algodão—toda e qualquer quan-
tidade
RUA DO COMMERCIO 84
Maliba de Almeida Toledo

PARA COMPRAR

Vinhos de mesa, tintos ou brancos
e finos do Porto, todos devem dar
preferencia á **ADEGA PARTICULAR**,
única casa importadora que recebe
directamente dos lavradores.

—Qualidade e pureza garantidas—
PEDIDOS A

Almeida & Nogueira

RUA JOSE BONIFACIO Nº 7

—S. PAULO—
Importadores exclusivos do legitimo e
afamado VINHO FIGUEIRA

CALÇADO ROCHA

Sólido, Commodo e Elegante

A casa de Calçados de Alvedo Girella na Rua
do Commercio 131, acaba de receber um bo-
nito e variado sortimento d'este acreditado cal-
çado, para Homens, Senhoras e Crianças.

VENDIDA ESPECIAL

RUA DO COMMERCIO 131

Semente de Calingueiro

Dr. Superior qualidade Vende-se na
CASA TOLEDO

BORO BORACICA

Adoptado no Exercicio Nacional. Po-
da milagrosa para a cura de ex-
pinhas, artthrit, abscessos,
queimaduras, empigens,
sarna, reumas, cancro,
ozagre, frieiras,
herpes, escori-
ações

LOUIS HERMANNYN

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—
Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro
E nas drogarias "Baruel", em S. Paulo
e "Colombo", em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade

Marmoraria e Officina DE CANTARIA YTUANA

Nesta officina executa-se qualquer serviço
em marmore, como tambem em pedra granito
(do SALTO.) Concerta-se, e limpa-se tanulos,
ou qualquer outra pedra, preço baratissimo.
Para tratar com o marmorista

P. Bonetti

RUA DO COMMERCIO 12 A

Typ. do Republica

Nesta officina empresta-se, com
brevidade qualquer serviço:
Cartões de visita,
Faturas, Notas de Consignação,
Rouijos para Vinhos e Cigarros,
etc. etc. etc.
Preços rasovaveis.
RUA DO COMMERCIO 62—YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).